

A RELAÇÃO DOS PONTOS TURÍSTICOS DA CIDADE DE MARICÁ: NOVAS FERRAMENTAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM PARA EDUCANDOS NOS ANOS INICIAIS PÓS A PANDEMIA

Autora Cristina Soares de Lima
Orientador Rogério Fernandes da Silva

RESUMO: O artigo apresenta as principais dificuldades da rede pública das escolas da cidade de Maricá durante e pós pandemia nos anos iniciais da etapa do ensino fundamental. A desigualdade social foi um grande desafio na educação em desempenhar e se adequar um novo modelo de ensino. A alfabetização, o letramento e a matemática são eixos fundamentais para o processo de ensino aprendizagem, o artigo tem como objetivo relacionar o turismo pedagógico potencializando os monumentos históricos da cidade de Maricá e auxiliando na educação formando uma consciência turística para o conhecimento desses monumentos.

Palavras chave: pandemia, turismo pedagógico, ensino aprendizagem

SUMMARY: The article presents the main difficulties of the public network of schools in the city of Maricá during and after the pandemic in the early years of the elementary school stage. Social inequality was a major challenge in education in performing and adapting to a new teaching model. Literacy, literacy and mathematics are fundamental axes for the teaching-learning process, the article aims to relate pedagogical tourism, enhancing the historical monuments of the city of Maricá and helping in education, forming a tourist awareness for the knowledge of these monument

Keywords: pandemic, educational tourism, teaching learning

*A educação não transforma a sociedade,
a educação transforma pessoas,
e as pessoas transformam a sociedade.*
(FREIRE, 1970; p. 17)

INTRODUÇÃO

A educação na cidade de Maricá vivenciou momentos difíceis nas escolas no período da pandemia. O grande desafio era adequar às crianças no novo modelo de ensino. A desigualdade social foi relevante para os educandos, considerando que a população não estava preparada para atender um sistema de ensino que necessitava da internet e seus aplicativos, as salas das casas se tornaram ambiente de ensino. Outro fator que dificultou o ensino durante a pandemia foi a falta de eficácia de aulas online, especialmente para as crianças do Ensino Fundamental - dos anos iniciais, segundo os responsáveis as crianças não tinham capacidade suficiente para ficar focados na tela do celular. E o mais agravante foi a carência de materiais eletrônicos nas residências, muitos não possuíam computadores e uma boa internet.

Com isso, a educação precisava reinventar elaborar um planejamento que atendesse toda essa demanda, o processo de ensino aprendizagem nos

anos iniciais é fundamental. Essa fase significa para o aluno a formação cognitiva incentivada pela escola através dos conteúdos de cada área específica como: a alfabetização, o letramento e a matemática eles serão norteadores para contribuir nesse processo de aprendizagem.

De acordo com a teoria dos campos conceituais de Gérard Vergnaud supõe-se que o núcleo do desenvolvimento cognitivo é uma conceitualização do real, *“uma criança não aprende os conceitos da alfabetização em. Apenas alguns dias e nem algumas semanas. A criança precisa de um “Longo prazo” para construir esse entendimento.”* (VERGNAUD, 2018, p.23).

Seguindo essa ideia a criança foi privada de um tempo que fará falta no seu amadurecimento cognitivo. Será preciso reinventar para que a educação que vinha num processo normal para essas crianças dos anos iniciais não sofresse tamanho impacto.

A educação é uma forma de ensino que precisa de planejamento, estudo, dedicação, habilidades, conhecimento para serem desenvolvidos ao longo do tempo realizada em conjunto com a família, a escola e a sociedade. Considerando o exposto, este artigo está interessado em discutir a ausência desses momentos de convivência e estímulo cognitivo dentro da escola, em função do isolamento social. Sendo assim, quais serão os desafios que a educação irá enfrentar diante dessa defasagem?

O objetivo da alfabetização é ensinar a ler e escrever fazendo com que o letramento diga respeito a aquisição da habilidade de fazer uso da leitura e da escrita interpretando nos espaços sociais. Os processos de alfabetização e letramento são interdependentes e, quando bem articulados, levam a uma aprendizagem mais significativa. O artigo tem como objetivo de criar uma relação com os pontos turísticos da cidade de Maricá com a educação dos anos iniciais da etapa do ensino fundamental. Com isso, os espaços públicos, teriam destaques, contribuindo na construção do conhecimento para os educandos.

A alfabetização é o primeiro passo para a leitura das crianças do Ensino Fundamental nos anos iniciais. Esse processo é lento e, ao mesmo tempo, precisa de uma avaliação constante e diagnóstica, onde o professor irá perceber as dificuldades que se encontra a turma para, a partir daí, realizar um planejamento que atenda as essas especificidades. Para entender melhor como se dá esse caminho da alfabetização, consideramos a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e como esta tratar a alfabetização na Educação Básica:

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE). Este documento normativo aplica-se exclusivamente à educação escolar, tal como a define o § 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996), e está orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, como fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Básica (DCN) (BRASIL, 2017, p.1).

O conceito da BNCC corresponde o entendimento e o funcionamento do sistema de escrita alfabética em um processo simultâneo às práticas sociais de leitura e escrita. Por tanto, a criança se apropria do funcionamento desse sistema, através dos professores, da escola, da família é um conjunto que precisa trabalhar simultaneamente.

Se pensarmos que a leitura de mundo extrapola os espaços formais de ensino-aprendizagem, então, a cidade de Maricá possui um patrimônio cultural que pode contribuir para o letramento das crianças da Educação Básica. Analisando os pontos turísticos da cidade de Maricá, e o patrimônio cultural material que detêm, é possível perceber alguns monumentos históricos como: a arquitetura da Igreja Nossa Senhora do Amparo e o Museu Cultural. Se considerarmos a estrutura arquitetônica visível destas construções, podemos perceber o seu traçado geométrico, que está diretamente relacionado ao ensino da matemática. Com isso, o turismo pedagógico pode ser um aliado no aprendizado do Ensino Fundamental dos anos iniciais, complementando um planejamento pedagógico pode fortalecer e fixar os conteúdos que foram prejudicados durante a pandemia.

A Igreja Matriz Nossa Senhora do Amparo em Maricá - RJ foi tombada por sua importância cultural para a cidade. Descrição: A Paróquia de Nossa Senhora do Amparo está situada em uma pequena elevação no núcleo da cidade. Ela obedece ao plano inicial de implantação das vilas urbanas, marcado pela presença, num mesmo espaço, dos poderes religiosos e administrativos. O grande edifício apresenta planta de nave única, com batistério à esquerda. Seu estilo classicizante é característico da arquitetura religiosa brasileira no século XIX. A pedra fundamental foi lançada em 1788 e no ano de 1802 o templo era consagrado, embora sua construção se alongasse por muitos anos. O campanário só atingiu a altura final na reforma efetuada entre 1948 e 1952, quando o piso original da igreja foi substituído por mármore. A igreja está localizada na Praça Medeiros Corrêa.

Este é um dos conjuntos arquitetônicos mais importantes da cidade. Equipamento cultural belíssimo, situado na Praça Orlando de Barros Pimentel, originalmente construído para ser a casa da Câmara Municipal e cadeia da Vila de Santa Maria de Maricá. Sua obra começou em 1836 e foi concluída em 1841. O prédio em estilo neoclássico foi todo construído com paredes de pedra autoportantes (sem colunas), em espessuras muito largas de saibro e argamassa em cal e barro com acabamento bruto, com janelas da guilhotina. Um grande baile acontece no salão nobre em 1868, onde a Princesa Isabel e seu esposo Conde D'eu em visita à Maricá, hospedados na Fazenda do Pilar (Ubatiba) foram homenageados. Toda a alta sociedade maricaense estava presente neste dia. Em 1985. Foi tombada pelo Instituto Estadual do Patrimônio Cultural (Inepac). Um dos, mais relevantes patrimônios históricos do município. O edifício já abrigou o Banco do Brasil, Academia de Letras e hoje abriga o Museu Histórico de Maricá. Tornou-se um para exposições dos, mais significativos monumentos históricos da cidade.

Sua última obra de restauração começou em 2014 e terminou em 2020. Para Fabiano Horta a Casa de Cultura é um espaço que possui valor na alma do maricaense. "Esse é um lugar de orgulho, de apossamento coletivo, de memória e de história de uma cidade.

METODOLOGIA

A cidade de Maricá possui um cenário turístico de grande acesso a toda população como: a Igreja Nossa Senhora do Amparo, a Casa de Cultura – Museu Cultural, as ruas e as faixas de pedestres bem conservadas contribuem na valorização e o enriquecimento desses patrimônios. Diante desse cenário o artigo, no sentido de colaboração, vem favorecer a cultura e a educação na etapa do ensino fundamental. Esses patrimônios turísticos podem memorizar as questões que foram problematizadas durante o ensino aprendizagem no período da pandemia.

É preciso ficar atento ao atravessar uma rua numa cidade movimentada, além da conservação das ruas para que o pedestre possa fazer o seu trajeto tranquilo, a importância da faixa de pedestre¹ é sinal de organização e respeito a população. É a faixa de pedestres comum, como a que conhecemos por aqui. Ela foi inventada em 1949, originalmente nas cores azul e amarela, e dois anos depois já figurava nas leis do trânsito da Inglaterra. O nome, também surgiu em 1951, vem de uma analogia às listras das zebras.

Diante das informações citadas destaca-se a relevância da disciplinaridade, passando por vários conteúdos de conhecimento como a zoologia, a história, a antropologia e a cultura. É possível desenvolver e destacar os pontos turísticos na transversalidade do processo de desenvolvimento do aprendizado da criança. No ensino fundamental, o foco para aderir o aprimoramento com aprendizado nas áreas da matemática, alfabetização e letramento seriam os pontos alvo para esse artigo, garantindo, assim, a melhor fixação dos conteúdos aprendidos em sala de aula.

O desenho arquitetônico da Igreja Nossa Senhora do Amparo e da Casa de Cultura – Museu Cultural e as faixas de pedestres lembram as figuras geométricas, ao observar esses monumentos percebe-se que possuem desenhos como, triângulo, quadrado e retângulo. Essas figuras, ao comparar-se com os monumentos arquitetônicos, seriam de contribuição para o desenvolvimento cognitivo das crianças nos anos iniciais, para melhor fixação do aprendizado.

Ao lado de cada monumento colocar uma placa com as informações necessárias destacando as figuras geométricas poderia ser útil.

A pandemia trouxe outro fator muito complicado a evasão escolar, pois, durante o processo de ensino remoto, muitos não conseguiram acompanhar as aulas, devido a realidade de pobreza que abatia a população. O desemprego aumentou o isolamento, as mortes, a depressão pelas perdas dos entes queridos abateu a vidas humanas.

A educação brasileira foi comprometida no seu desempenho, na amplitude de conhecimento, mas temos profissionais que amam o que fazem ser professor no Brasil é um desafio constante que precisamos nos alimentar com os nossos pensadores para entender.

DISCUSSÃO

Os pontos turísticos da cidade de Maricá possibilitam contar a história da cidade. A Igreja Nossa Senhora do Amparo e o Museu de Cultura são

¹O art. 68 do Código de Trânsito Brasileiro estabelece que o pedestre tem sempre prioridade sobre os demais usuários da via. Além disso, o art. 214 define como infração de trânsito gravíssima, sujeita à penalidade de multa, deixar de dar preferência ao pedestre que estiver atravessando a pista na faixa a ele destinada.

patrimônios históricos e ao destacar ao lado de fora com placas identificando-os, possibilita a leitura que mostra o surgimento daquele patrimônio, despertando o interesse das crianças. Igualmente, no dia da padroeira da cidade, entender as datas comemorativas. Neste sentido, o processo de alfabetização e letramento terá contribuição de forma significativa.

A alfabetização na linguagem das ciências lingüísticas do Ensino Fundamental dos anos iniciais fundamenta o significado do aprendizado, permitindo que a criança tenha o entendimento e compreensão do mundo das letras. Soares afirma que esse mundo tem outra dimensão:

Em um primeiro momento, essa visibilidade traduziu-se ou em uma adjetivação da palavra alfabetização - alfabetização funcional tornou-se expressão bastante difundida – ou em tentativas de ampliação do significado de alfabetização/alfabetizar por meio de afirmações como “alfabetização não é apenas aprender a ler e escrever”, “alfabetizar é muito mais que apenas ensinar a codificar e decodificar” e outras semelhantes. (SOARES, 2004, p.3).

O mundo das letras nesse processo leva o educando a conhecer e interpretar os seus significados e não, ler por ler. Soares tem a preocupação com o mundo de hoje, o formato da alfabetização, não permitindo essa linguagem, para Soares é descaracterizar a interpretação de texto. Mas afinal de contas o que é letramento?

Letramento é palavra e conceito recentes, introduzidos na linguagem da educação e das ciências lingüísticas há pouco mais de duas décadas. Seu surgimento pode ser interpretado como decorrência da necessidade de configurar e nomear comportamento e práticas sociais na área da leitura e da escrita que ultrapassem o domínio do sistema alfabético e ortográfico, nível de aprendizagem da língua escrita perseguido, tradicionalmente, pelo processo de alfabetização. (Soares, p. 4 2004).

O letramento vem na interpretação da leitura e a escrita, fazendo com que a criança contextualize o seu entendimento diante do texto proposto e assim permitindo dar o sentido à leitura. A proposta da inclusão da alfabetização e letramento nos pontos turísticos de Maricá tem como objetivo permitir ao educando perceber o contexto da história da cidade e levar esses conteúdos e ampliando para o seu mundo de conhecimento.

CONCLUSÃO

Dada à dimensão do assunto, a pandemia gerou um atraso na educação potencializado com a desigualdade social, possibilitando esse agravamento, e as escolas diante do novo modelo de ensino remoto, criou possibilidade para dar continuidade ao processo de ensino aprendizagem.

A partir dos resultados encontrados na pesquisa realizada na Escola Municipal Romilda de Linda no bairro de Inoã na cidade de Maricá onde foram entrevistados 150 responsáveis do ensino fundamental dos anos iniciais, 60% dos entrevistados encontraram muitas dificuldades em ter que ensinar os seus filhos no período pandêmico. As dificuldades apresentadas como: internet ruim, sem aparelho eletrônico, foi de 30% e os entrevistados optaram de

afastar seus filhos da escola foram 10% mesmo com todo empenho da escola em resgatar o aluno.

Nesse sentido, a perspectiva em resgatar a educação através dos pontos turísticos da cidade de Maricá, trazendo a matemática, alfabetização e o letramento será um facilitador e irá contribuir nas referências históricas da cidade possibilitando uma melhor interpretação da sua originalidade.

Agradecimentos

A Prefeitura de Maricá (RJ) e ao Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação de Maricá (ICTIM), pelo apoio financeiro à pesquisa através do seu Programa de Iniciação Científica edição 2022. Ao Professor Rogério Fernandes da Silva

Referências bibliográficas

BRASIL. Constituição Federal. Brasília Senado Federal,1988.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Brasília, 2018.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Editora Paz e Terra São Paulo,1970.

SOARES, Magda. Alfabetização e Letramento, Editora Contexto Estado Minas Gerais, 2018.

VERGNAUD, G. A Teoria dos Campos Conceituais. In: BRUN, J. Didáctica das matemáticas Tradução de Maria José Figueiredo. Lisboa: Instituto Piaget, 1996. P.155-19.